

# **TOXOPLASMOSE**

## **a Culpa NÃO é do Gato**

A forma mais comum de contrair toxoplasmose é comendo **carne mal cozida e vegetais mal lavados**

Você só contrai toxoplasmose de um gato se você **comer as fezes contaminadas dele**

**VOCÊ NÃO COME FEZES, CERTO?  
ENTÃO, CONTINUE COM SEU GATO  
DURANTE SUA GRAVIDEZ!**



**PEA**

FONTE: [http://www.gatoverde.com.br/02\\_00.asp?menu\\_cod=120&menu\\_cod\\_pai=133](http://www.gatoverde.com.br/02_00.asp?menu_cod=120&menu_cod_pai=133)

## TOXOPLASMOSE: O RISCO ESTÁ NO PRATO OU NO GATO?

A toxoplasmose é uma zoonose(1) que tem diversas fontes de infecção. Ao contrário do que muitos pensam, as fezes frescas de gatos não são fontes de infecções.

Os gatos infectam-se pela ingestão de presas contaminadas, água contaminada e ingestão de carne crua ou mal cozida. Ele tem o papel central na infecção por ser o único animal de sangue quente que elimina nas fezes oocistos(2) do parasita que então contamina o homem e outros animais, esses oocistos precisam ficar em média três dias no ambiente para que se tornem infectantes. Assim sendo, fezes frescas de gato, não apresentam risco de infecção.

Como os gatos são animais extremamente limpos e durante a infecção raramente apresentam diarreia, diminui o risco de ficarem resíduos fecais na sua pelagem, sendo assim, a possibilidade de transmissão para o homem pelo ato de tocar ou acariciar um gato é mínima ou inexistente. Mordidas e arranhões também são improváveis meios de transmissão.

Outro fato importante é que gatos que entram em contato com o protozoário pela primeira vez eliminam os oocistos nas fezes por uma a duas semanas e então desenvolvem imunidade que pode durar até seis anos. Durante esse período, mesmo sendo novamente expostos à infecção, não eliminarão os oocistos nas fezes, ficando impossível a transmissão para o homem e demais animais.

Diversos estudos têm demonstrado que possuir um gato como animal de estimação, ter contato com os gatos perto de casa ou trabalhar com gatos num hospital veterinário não aumentam as chances de contrair toxoplasmose. Evitar contato com o gato não significa evitar a infecção.

A principal fonte de infecção para o homem é o consumo e contato com carnes cruas e mal cozidas contendo oocistos do parasita. Entre carnes consumidas, a suína é considerada a maior fonte de infecção, pois o parasita pode sobreviver no animal por mais de um ano. O homem também pode ser infectado por via transplacentária e água contaminada com os oocistos.

Assim, a melhor forma de evitar a toxoplasmose é:

- não ingerir carne crua ou mal cozida;
- lavar bem as mãos e utensílios de cozinha com água morna após a manipulação de carne crua;
- nas atividades de jardinagem, utilizar luvas;
- lavar bem frutas e verduras;
- trocar a caixa de areia dos gatos diariamente antes que os oocistos se tornem infectantes;
- não alimentar gatos com carne crua ou parcialmente cozida,
- manter os gatos dentro de casa para evitar o hábito de caça.

Dr<sup>a</sup> Claudia Vanessa B. Rodrigues - CRMV – SP 15820

--

Adaptado do site [www.sava.org.br](http://www.sava.org.br)

---

TRANSMISSÃO:

A CARNE FRESCA E A LINGUIÇA DE PORCO SÃO A PRINCIPAL FONTE DE INFECÇÃO POR *TOXOPLASMA GONDII* EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO.

Sou médica veterinária há 22 anos, apaixonada por gatos e defensora radical dos animais

desde que me conheço por gente.

Temos lutado arduamente em minha cidade para melhorar o nível de consciência das pessoas no que tange à maneira de tratar aos animais.

Nossa mais recente luta vem sendo travada para fazer cessar a captura por parte do poder público e implantar na cidade a esterilização sistemática dos animais domésticos. Temos sofrido muito vendo os cães serem perseguidos como se fossem pragas urbanas.

Agora, recentemente tive o desprazer de me deparar com esta matéria infeliz veiculada pela rede Globo dando este enfoque sensacionalista contra os gatos ao relatar a morte da atriz Mírian Pires.

Como sempre criei gatos e trabalho com estes há mais de 20 anos gostaria de deixar minha modesta contribuição sobre alguns pontos que devem ser levantados pelos protetores quando o assunto for toxoplasmose.

Sempre costumo dizer que os nossos apelos sentimentais em defesa dos animais não contam para estas pessoas insensíveis que não os apreciam, assim sendo, todo protetor deve estar esclarecido para poder argumentar com ciência quando estes doutores vierem com argumentos científicos condenando os gatos.

É interessante saber que:

No artigo Toxoplasmose: Realidade e Preconceitos por Nara Amélia da Rosa Farias na Revista Acadêmica de Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária- UFPEl- v.01,n.02 , 02/2002 temos...

"No entanto, ainda existe uma grave falta de informação entre os profissionais da área da saúde e, conseqüentemente, do público, quanto aos riscos de infecção dos humanos a partir de seu gato de estimação. Por isso, ainda são freqüentes recomendações preconceituosas e sem embasamento científico feitas por médicos e veterinários, quanto aos animais de estimação.

O conhecimento de características biológicas e epidemiológicas do parasita esclarece os verdadeiros riscos de infecção para o homem e os animais, tornando possível a recomendação de medidas realmente efetivas para seu controle."

No capítulo "Transmissão" temos:

- **Por ingestão: a infecção por *Toxoplasma gondii* pode ocorrer através da ingestão de água ou alimentos contaminados com oocistos esporulados de fezes de gatos, e ingestão de carne crua ou mal cozida com cistos ou taquizoítos.**

Entre os alimentos de origem animal, a carne suína, crua ou mal cozida, representa maior risco de transmissão de toxoplasmose aos humanos, seguida de produtos ovinos, caprinos e de coelhos.

Nesta altura, levanto a seguinte questão: porque tanta perseguição aos gatos e nenhuma tentativa de induzir as pessoas a deixarem de comer a carne destes animais citados acima? Por mais dramático e até irônico que seja, as pessoas os comem e se lambuzam e não estão nem um pouquinho preocupadas em se contaminar, agora, quando o assunto é gato, aí sim, vem uma preocupação paranóica, e querem sair abandonando ou matando os felinos. A questão é que passamos no primeiro caso por uma necessidade de mudança de hábitos e aí entra o prazer milenar e macabro das pessoas em comerem os indefesos animais...

Ainda em "Transmissão": A carne fresca e a lingüiça de porco são a principal fonte de infecção por *Toxoplasma gondii* em várias partes do mundo.

No Brasil, isso é agravado pelo fato de que grande parte das lingüiças consumidas são feitas artesanalmente. Vários estudos revelam maiores prevalências de infecção por *Toxoplasma gondii* em humanos, nas populações que tem com hábito a ingestão de carnes cruas ou mal passadas.

Além disso, as prevalências de infectados aumentam com as faixas etárias, indicando ser essa uma das principais fontes de infecção para os humanos. Carnes embutidas, processadas inadequadamente (principalmente salsichas), podem representar importante fonte de infecção para humanos em várias regiões, inclusive no sul do Brasil.

# A esta altura vocês todos que estão lendo estas informações devem estar se questionando porque as autoridades médicas não fazem alarde quanto a estes meios de transmissão! Será má formação acadêmica, ou simplesmente omitem estas informações levemente não se importando com o destino reservado aos felinos.

Ainda em "Transmissão": Já foi relatada transmissão pelo leite de cabra in natura. Os oocistos infectantes podem também ser espalhados por hospedeiros de transporte, como minhocas, moscas e baratas. As baratas podem contaminar diretamente os alimentos, além de servirem de fonte de infecção mesmo para cães e gatos mantidos no interior de residências.

# É importante salientar que o contato direto com o gato, o fato de acariciá-lo, não representam risco de infecção para o ser humano, por vários motivos:

1. o período de eliminação de oocistos é muito reduzido,
2. os oocistos precisam de, no mínimo, um dia no ambiente para se tornarem infectantes e portanto, o contato com fezes frescas não representa risco,
3. mesmo durante a eliminação de oocistos, os gatos geralmente não apresentam diarreia. Esse fato, somando aos hábitos de higiene do animal, fazem com que não permaneçam resíduos fecais na região peri-anal, nem em sua pelagem, eliminando o risco de infecção dos humanos que o acariciem,
4. mordidas e arranhões de gato são improváveis formas de transmissão do protozoário, uma vez que, mesmo durante a fase aguda da doença, dificilmente existirão taquizoítos na cavidade oral do felino e nas unhas, essa possibilidade é nula.

**Portanto, a contaminação humana com oocistos eliminados pelo gato, pode ocorrer através da ingestão de água ou alimentos contaminados, não havendo perigo adicional de transmissão a partir do contato direto com o animal de estimação.**

Controle:

Para recomendar medidas de controle de uma enfermidade, é indispensável conhecer a biologia do agente etiológico, as formas de transmissão e as prováveis fontes de infecção. Infelizmente, alguns médicos e veterinários fazem recomendações que revelam seu desconhecimento sobre a parasitose e muitas vezes, o que é pior, um grande preconceito contra o gato como animal de estimação. São feitas recomendações exageradas, como a de se desfazer do animal, sem levar em conta o impacto emocional dessa medida para o dono.

Os benefícios emocionais do convívio com um animal de estimação são indiscutíveis e, muitas vezes, desrespeitados por profissionais desinformados. Além disso, vários trabalhos demonstraram que o fato de alguém ter gatos como animais de companhia, e até mesmo de lidar com eles em hospitais veterinários, não aumenta sua probabilidade de se infectar por *Toxoplasma gondii*.

Evitar o contato com gatos não significa evitar a exposição ao *Toxoplasma gondii*. É necessário levar em conta todas as outras possíveis fontes de infecção para poder tomar medidas de controle racionais e efetivas que, embora simples, em muitos casos são ignoradas pelos profissionais da saúde."

...

É para finalizar, sempre digo, que se os animais fossem tão pestilentos assim, não haveria nenhum de nós, veterinários, vivo.

Vanilda Pintos, Médica Veterinária  
Rio Grande / Rio Grande do Sul  
[vanildamp@vetorial.net](mailto:vanildamp@vetorial.net)

TOXOPLASMOSE

## SERÁ QUE A CULPA DA FALTA DE SOLIDARIDADE NESSA VIDA TAMBÉM É DO GATO?

Dr. Paulo Menezes, supervisor veterinário da SUIPA

Há mais de vinte anos exerço a profissão de médico veterinário no Estado do Rio de Janeiro. Todos que me conhecem, sabem que sou tranquilo, não brigo, quero apenas viver pacificamente, junto à minha família e tentando salvar as vidas pelas quais tenho o maior respeito - as dos animais.

Mas acho que agora não dá mais para me calar! Desde a época da Inquisição, as pessoas queimavam os gatos, em rituais religiosos, o pobre do gato preto está sempre furado com agulhas nas encruzilhadas. Se uma criança tem um gatinho em casa, imediatamente a família acha que, o indefeso gato, é a causa principal pela doença do bebê.

Enfim, escuto as maiores asneiras, quando dizem que o gato transmite asma, transmite bronquite, faz parte do "demônio", "dá azar" e, agora, com a morte de uma atriz (que há seis anos estava com linfoma) que tinha apenas dois gatos e que contraiu a toxoplasmose, estão culpando - MAIS UMA VEZ - os gatos.

Soube que a senhora que faleceu, tem uma irmã com 84 anos, que tem 23 gatos em sua residência e, graças a Deus, até agora, parece não haver qualquer tipo de problema de saúde. Aconteceu uma fatalidade, porque certamente o sistema imunológico da senhora que faleceu já deveria estar bem enfraquecido. A toxoplasmose no ser humano é facilmente tratável, através de antibióticos adequados e corretos, conforme entrevistas de médicos imunologistas.

Amigos, a toxoplasmose, é transmitida pela ingestão de carne crua, carne mal cozida ou verduras mal preparadas. As fezes do gato podem transmitir essa zoonose, caso o animal esteja com a doença. Mesmo assim, em geral, os gatos desenvolvem imunidade ao toxoplasma depois da infecção inicial e, portanto, só eliminam os oocistos UMA VEZ em seu período de vida.

As pessoas também deveriam ter o hábito de lavar as mãos antes das refeições para prevenir a contaminação e o recolhimento das fezes, deveria ser com luvas, jornais, sacos plásticos etc. para que não houvesse contato direto.

Acho que já falei bastante, mas ainda tenho uma dúvida:

Será que a falta de solidariedade existente em grande parte do ser humano também tem como causa principal o GATO?????

Dr. Paulo Roberto Lima de Menezes, MV

--

Fonte - [www.suiipa.org.br](http://www.suiipa.org.br) em 21/10/2004

---

## Toxoplasmose

[Dra. Vanessa Pimentel\\*](#)

A Toxoplasmose é uma doença infecciosa causada por um parasita denominado *Toxoplasma gondii*. É um parasita predominante em gatos ao redor do mundo apesar de outras espécies também poderem ser infectadas. O gato apresenta a característica ímpar de ser o único

hospedeiro definitivo do parasita, o que significa que o organismo precisa passar pelo gato para completar todos os estágios do seu ciclo de vida.

Os gatos geralmente se tornam infectados quando se alimentam de roedores, alguns tipos de insetos, e também através da ingestão de carne mal cozida. Apesar de gatos que têm acesso à rua apresentarem maiores chances de serem infectados, gatos que permanecem exclusivamente dentro de casa também podem adquirir a doença.

Uma vez que o sistema imune tenha sido exposto ao organismo responsável pela Toxoplasmose, anticorpos serão produzidos. Anticorpos (também conhecidos como globulinas) desempenham um importante papel de proteção no sistema imune. No entanto, a detecção de anticorpos contra Toxo significa APENAS que a pessoa ou o gato foram expostos. Isso NÃO significa que a Toxoplasmose ativa esteja presente.

Nos Estados Unidos, cerca de 30% a 50% dos gatos apresentam anticorpos contra Toxo. Estima-se que cerca de 1/3 dos seres humanos já foram expostos. No entanto, tais estatísticas não significam que gatos e seres humanos com positividade para anticorpos têm Toxoplasmose. *A presença de anticorpos significa apenas que exposição ao organismo da Toxo ocorreu no passado.*

Em seres humanos, os sinais clínicos raramente são aparentes quando o sistema imune encontra-se normal. Se sinais de doença estiverem presentes, estes geralmente são auto-limitantes e inespecíficos. A maioria dos sinais clínicos resultam de replicação do organismo dentro dos tecidos.

O sistema respiratório pode estar envolvido, dando a impressão de que se trata de uma gripe. Em outros casos, pode parecer semelhante a mononucleose, com febre e aumento dos linfonodos. Em seres humanos com sistema imune comprometido (como pacientes com AIDS ou aqueles em quimioterapia), as consequências da Toxoplasmose podem ser devastadoras, eventualmente levando à morte do indivíduo.

Em gatos, os sinais clínicos mais comuns estão relacionados com alterações inflamatórias nos olhos. O sistema respiratório, fígado, cérebro e medula espinhal também podem estar envolvidos, com sinais de pneumonia icterícia (mucosas amarelas) ou convulsões.

Proprietários que estejam preocupados quanto à infecção por Toxoplasmose devem procurar seus médicos para testes.

Os veterinários são frequentemente questionados a testar gatos que pertencem a mulheres grávidas. Mulheres gestantes devem estar atentas aos seguintes pontos quanto a testes para Toxoplasmose:

- Um teste para anticorpos contra Toxoplasmose pode ser realizado tanto em mulher gestante quanto no gato. Um resultado negativo significa que a mulher (e/ou o gato) não foram expostos ao organismo da Toxoplasmose.
- Uma simples titulação de anticorpos positivos, realizada no gato e/ou na mulher, significa que já houve exposição ao organismo da Toxoplasmose em algum momento de suas vidas. Para se determinar se a infecção é ativa, um segundo teste deve ser realizado 2-4 semanas depois. Esteja ciente de que não existe nenhum teste capaz de determinar que uma infecção tenha ocorrido através do contato direto com um gato.
  - Se ambos os testes apresentarem resultados similares, ocorreu uma infecção no passado e um certo grau de imunidade existe.
  - Se o segundo teste estiver significativamente mais alto que o primeiro existe uma grande possibilidade de que um caso ativo de Toxoplasmose esteja ocorrendo.
  - É muito importante que ambos os testes sejam realizados pelo mesmo laboratório para que os resultados possam ser comparados de maneira apropriada.
- Exames de fezes são de pouco auxílio para a determinação da presença ativa da Toxoplasmose no gato. A maioria dos gatos eliminam o organismo uma vez na vida e apenas por um período de poucos dias.

Clindamicina é o antibiótico de eleição para tratamento de gatos com Toxoplasmose. Não há evidências que indiquem que esta droga seja capaz de remover completamente o organismo do corpo do gato, apesar de a maioria dos gatos apresentarem melhora dentro de 2 a 3 dias

após início do uso da medicação. Infecções que envolvam os olhos e o cérebro são mais difíceis de serem tratadas. Em geral, melhores resultados são obtidos quando os gatos são tratados por 4 semanas ou mais.

Gatos que respondem à terapia com clindamicina e são negativos para os vírus da leucemia e imunodeficiência felinas apresentam um bom prognóstico. Aqueles gatos que apresentam sistema imune mais fraco, em estágios avançados da doença ou em casos de infecção do sistema nervoso central, apresentam prognóstico reservado.

Conforme mencionado acima, diversas espécies podem desenvolver a doença Toxoplasmose, incluindo seres humanos e cães, mas o organismo só consegue completar seu ciclo de vida dentro do gato doméstico. Isso significa que o gato pode estar infectado com o organismo da Toxo e transmiti-lo a outros gatos ou outras espécies, incluindo seres humanos. Os proprietários devem estar atentos que a infecção em seres humanos resultantes do contato direto com gatos infectados é extremamente improvável. Para que isso ocorra, o seguinte deve ocorrer:

- O gato tem que estar infectado com o organismo da Toxoplasmose. Isso geralmente ocorre como uma consequência da alimentação de carnívoros através de ratos, ou ingestão de carne mal cozida, como porco e carneiro. Outras fontes de infecção para gatos inclui baratas e minhocas.
- O gato tem que estar eliminando o organismo nas fezes. Isso ocorre somente por aproximadamente 10 dias. Isso frequentemente ocorre apenas uma vez em toda a vida do gato.
- Os organismos nas fezes do gato têm que ter 5 a 10 dias para esporularem ("incubarem"). Esta "incubação" tem que ocorrer depois que as fezes saem do organismo do gato. Portanto, *fezes frescas não podem causar a transmissão da infecção a seres humanos.*
- O organismo da Toxoplasmose tem que ser engolido pela pessoa que esteja sendo infectada. Não é disseminado a seres humanos através do ar.

O organismo da Toxoplasmose também pode ser transmitido a seres humanos através da ingestão de carnes cruas ou mal cozidas, especialmente porco ou carne de carneiro. Uma vez que muitos hambúrgueres de restaurantes chamados "fast-food" são feitos com carne de boi misturada com carne de porco. Muitas autoridades acreditam que a infecção de seres humanos ocorre muito mais frequentemente desta maneira do que através dos gatos. Apesar de se tratar de uma doença com consequências ruins, é importante lembrar que a Toxoplasmose ocorre raramente, especialmente considerando o número de pessoas com anticorpos contra Toxoplasmose. Em pacientes com AIDS e Toxoplasmose, a doença geralmente é considerada uma reativação de uma infecção prévia e não o estabelecimento de uma nova infecção. Por esta razão, geralmente é desnecessário retirar gatos da residência de pessoas infectadas pelo HIV.

Maneiras práticas de se prevenir uma infecção incluem:

- Não permita que seu gato se alimente de ratos ou carnes mal cozidas. Alimentar seus gatos com ração e não permitir que tenham acesso à rua reduz a possibilidade do gato tornar-se infectado.
- Limpe as fezes da caixa de areia do seu gato diariamente. *Mesmo que as fezes estejam infectadas com oocistos da Toxoplasmose, eles precisa permanecer na vasilha de areia sanitária (para incubação) por 1 a 5 dias antes de se tornarem infectantes.* Para segurança extra, mulheres gestantes não devem limpar as vasilhas de areia sanitária.
- Quando estiver trabalhando com solo (ou canteiros de flor) onde gatos podem defecar, use luvas para evitar que oocistos entrem em contato com suas mãos.
- Evite se alimentar de carnes cruas ou mal cozidas. Esteja especialmente atento a hambúrgueres de fast-food. Lave bem as mãos após manipulação de carnes cruas. Lave bem tábuas, facas e todos os outros utensílios utilizados na preparação de carnes cruas.
- Lave todas as frutas e vegetais antes de ingeri-los.

- o Mantenha caixas de areia de crianças brincarem sempre cobertas. Gatos que têm acesso à rua frequentemente utilizam tais caixas de areia para defecarem. Mesmo que as fezes sejam removidas, a caixa de areia pode permanecer contaminada com parasitas.

Curiosidade - A incidência de anticorpos contra Toxoplasmose em veterinários nos EUA não difere do restante da população.

--

\*Dra. Vanessa Pimentel - Coordenadora da "Clínica Só Gatos" de Brasília/DF, Mestra em Medicina Veterinária, especializada em Medicina Felina com aperfeiçoamento nos EUA e membro da Associação Brasileira de Clínicos de Felinos (ABFel).

[www.clinicasogatos.com.br](http://www.clinicasogatos.com.br)

<http://www.clinicasogatos.com.br/duvidas/toxoplasmose.html>

FONTE:

[http://www.gatoverde.com.br/02\\_00.asp?menu\\_cod=120&menu\\_cod\\_pai=133](http://www.gatoverde.com.br/02_00.asp?menu_cod=120&menu_cod_pai=133)